

Cenário Econômico

O cenário econômico apresentou piora no mês, com desvalorização dos ativos, seguindo a mesma tendência negativa do exterior, muito em função das expectativas quanto ao corte de juros pelo Banco Central Americano – FED, além de dúvidas quanto à trajetória fiscal e mudanças das metas de 2025 e 2026, que por sua vez levaram a uma mudança do cenário para a Selic após alterações no discurso do presidente do Banco Central que optou por suavizar os cortes na taxa, sendo que a maioria do mercado passou a acreditar em um corte de 0,25% na reunião de maio, antes prevista em 0,50%. O IPCA subiu 0,16%, o Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 1,70%, já o IMA-B (índice de renda fixa indexado à inflação) caiu 1,61%.

A deterioração nas expectativas para o corte de juros nos EUA ao longo do mês, com o aumento da percepção de que a atividade econômica e a inflação americanas estão mais resilientes, provocou uma reprecificação nas curvas de juros globais,

fortalecendo o dólar americano e o aumento da volatilidade de diversos ativos.

Essa reprecificação pelo Fed não resultou em uma piora para os demais países desenvolvidos, que continuam com expectativas de corte de juros, como o BCE (Banco Central Europeu) que deve iniciar um ciclo de corte de juros em junho, em resposta à persistente desinflação e a modesta recuperação econômica. No entanto, os países emergentes sofreram mais, com uma preocupação elevada sobre o diferencial de juros, que pode promover uma fuga de capital, impactando negativamente a taxa de câmbio. O movimento nas curvas de juros foi misto, com Brasil, México e Chile sofrendo elevação, enquanto Colômbia e China redução.

Na China, os dados do primeiro trimestre surpreenderam as expectativas mostrando um crescimento anual de 5,3%.

Resultados das Estratégias de Investimentos

Renda Fixa

No mês houve uma forte abertura nas taxas de juros. No mercado secundário ocorreu o fechamento nos spreads de crédito dos títulos privados. Com isso o segmento retornou 0,67% abaixo da Selic/CDI que rendeu 0,89%. O fundo Darwin Liquidez Hiper obteve rentabilidade de 0,94% e o Fundo Santander Hiper obteve retorno de 0,88%. A carteira própria de títulos públicos obteve retorno 0,75%. Já os ETFs dos índices IMA-B e IMA-B5+ tiveram queda de 1,30% e 2,70%, respectivamente. No ano o segmento acumula alta de 3,62% frente a 3,54% do CDI/Selic.

Estruturado (FIP's)

A carteira do segmento de estruturado do Plano Previdencial BD é composta por oito FIPs – Fundos de Investimento em Participações, que no mês apresentou retorno de 0,02%. No ano o segmento acumula 3,56% versus a sua meta de rentabilidade (IPCA+5,15% a.a.) de 3,70%.

Imobiliário

O segmento apresentou uma rentabilidade de 0,40% e no acumulado do ano retornou 1,50%. A Desban possui em sua carteira 500 vagas de garagem no estacionamento Life Parking do Ed. Life Center.

Renda Variável (Fundo Exclusivo)

A queda do Ibovespa em abril de 1,70% não representa bem a dinâmica dos preços dos componentes do índice: houve uma contribuição muito grande de Petrobras (18,66% ON e 16,60% PN) e Vale (4,04%), sendo que de vinte ações que

subiram no mês, somente 5 empresas tiveram altas acima de 5%. Dentre as 66 ações que caíram, a mediana de queda foi de 8,3%, refletindo o ambiente mais desafiador para papéis com maior exposição doméstica. O Fundo de renda variável da Desban, Darwin Seleção, teve rentabilidade negativa de 4,80%. No acumulado do ano o Fundo fechou com desvalorização de 7,48%, abaixo do seu benchmark que desvalorizou 6,16%.

Exterior (Fundo Exclusivo)

O Fundo Exclusivo Darwin Evolução FIC FIM IE classificado no segmento de investimentos no exterior compra cotas de fundos com foco principal em Ações, Renda Fixa e Alternativos. No mês, o fundo apresentou rentabilidade de 1,06% abaixo do seu benchmark (SOFR+US\$+3%) que foi de 4,29%. No período o Dólar teve variação de 3,52%. O Segmento possui uma rentabilidade anual de 6,39%, versus 9,86% do seu benchmark.

Operações com Participantes

O segmento no mês apresentou uma rentabilidade de 1,72% acima do seu índice de referência (IPCA+9,25% a.a.) que apresentou 0,90%. No ano o segmento acumula 5,93% contra 5,04% do seu índice de referência.

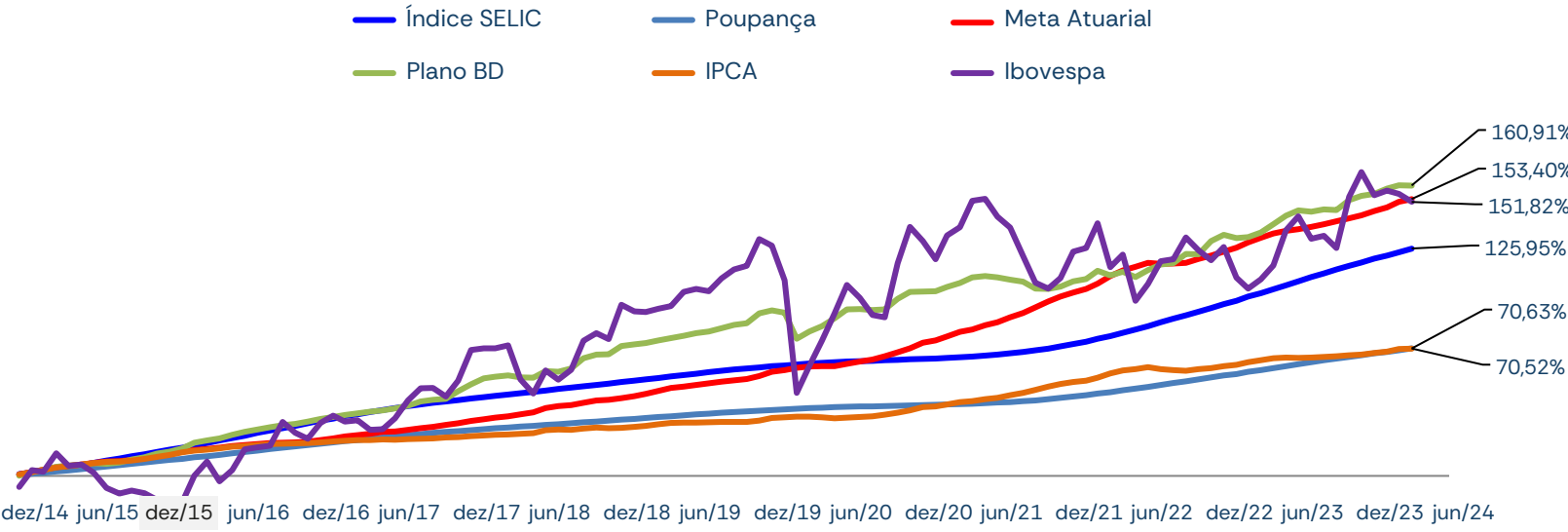
Plano BD

No mês o plano BD obteve rentabilidade negativa de 0,07%, ao passo que a meta atuarial rendeu 0,58%. O segmento de renda variável que teve retorno negativo de 4,80% foi o maior contribuidor para o resultado do plano. No acumulado do ano o plano apresenta retorno de 2,23% contra 3,70% da meta atuarial.

Rentabilidade Acumulada

Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Jan/2015
Renda Fixa	0,67	3,62	10,47	22,02	41,21	57,23	67,56	194,70
Renda Variável	-4,80	-7,48	16,34	13,27	-4,78	38,85	25,99	103,03
Estruturado	0,02	3,56	10,30	25,38	20,84	22,26	27,35	138,49
Exterior	1,06	6,39	15,97	-	-	-	-	-
Imobiliário	0,40	1,50	-14,24	21,47	30,07	6,72	10,80	51,48
Operações com Participantes	1,72	5,93	16,12	36,17	66,17	95,05	124,73	335,26
Plano BD	-0,07	2,23	11,05	23,63	26,09	44,95	48,99	160,91
Indicadores								
Meta Atuarial	0,58	3,70	9,28	20,26	41,01	57,82	72,27	153,40
Ibovespa	-1,70	-6,16	20,58	16,73	5,91	56,42	30,69	151,82
IBX	-1,34	-5,57	21,16	15,35	3,64	56,75	33,05	157,49
IPCA	0,16	1,98	3,93	8,76	21,05	28,43	32,67	70,52
Selic	0,89	3,54	12,33	27,35	36,38	39,30	46,54	125,95

Comparativo – Plano X Meta/Indicadores de mercado



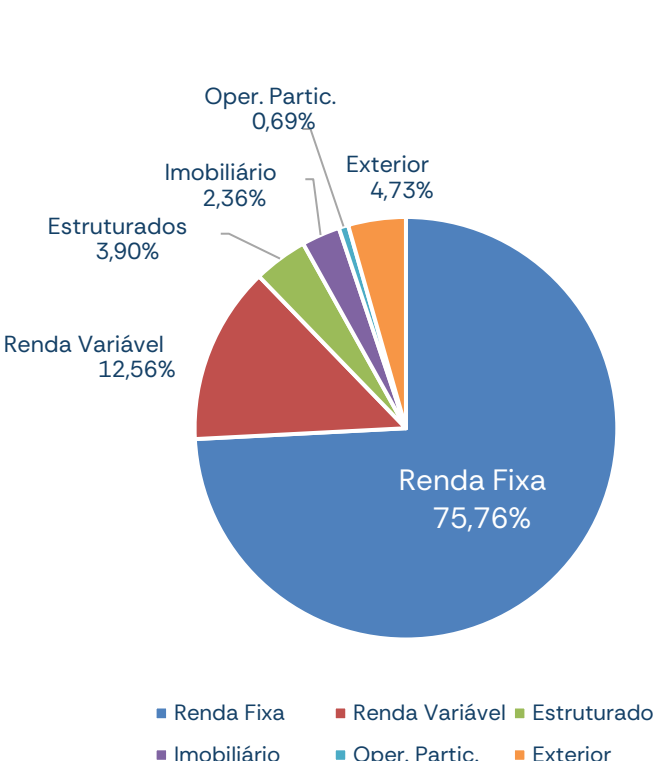
Comparativo – Plano x Meta Atuarial (%)

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Jan/2015
Plano BD	-0,07	2,23	11,05	23,63	26,09	44,95	48,99	160,91
Meta Atuarial	0,58	3,70	9,28	20,26	41,01	57,82	72,27	153,40
% da Meta	-12,41	60,14	119,10	116,64	63,62	77,73	67,79	104,90

Obs.: *Meta Atuarial em 2016: IPCA+5,72%a.a.; Meta Atuarial em 2017: IPCA+5,72%a.a.; Meta Atuarial em 2018: IPCA+5,75%a.a.; Meta Atuarial em 2019: IPCA+5,75%a.a.; Meta Atuarial em 2020: IPCA+5,45%a.a.; Meta Atuarial em 2021: IPCA+5,45%a.a.; Meta Atuarial em 2022: IPCA+5,16%a.a.; Meta Atuarial em 2023: IPCA+5,15%a.a.; Meta Atuarial em 2024: IPCA+5,15%a.a..

Composição dos Investimentos

Por Segmento

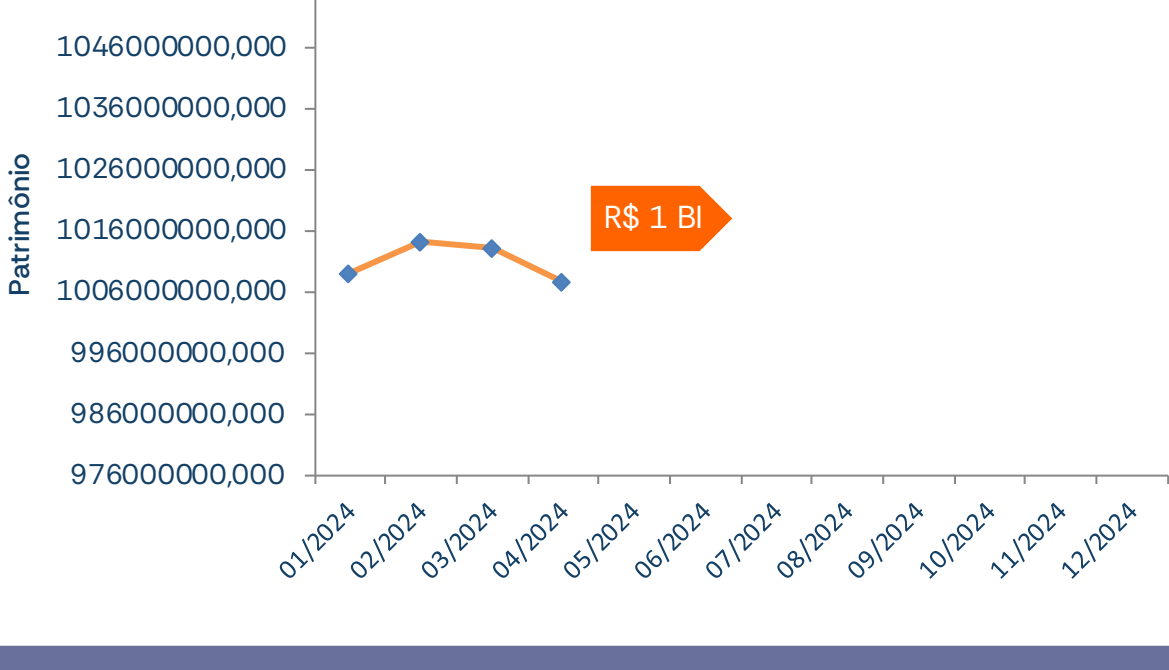


Por Ativos

Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
NTN-B	570.545.017,09	56,62%	0,75%	3,91%
IMAB11	24.695.330,00	2,45%	-1,30%	-1,18%
IB5M11	14.445.370,00	1,43%	-2,70%	-3,41%
Debênture	3.608.944,52	0,36%	7,16%	-0,50%
Darwin Liquidez FIC FIM CP	87.373.712,55	8,67%	0,94%	3,91%
Santander RF Hiper	56.584.524,44	5,62%	0,88%	3,53%
Darwin Seleção FIC FIM RV	130.154.459,77	12,92%	-4,80%	-7,48%
Darwin Evolução FIC FIM	49.035.614,55	4,87%	1,06%	6,39%
FIP Lacan Florestal	8.314.292,98	0,83%	-0,09%	9,84%
Kinea FIP Multiestratégia	11.461.733,78	1,14%	-0,18%	2,95%
FIP Patria Real State II	63.668,19	0,01%	-4,66%	-11,43%
FIP Patria Real State III	1.384.446,41	0,14%	-0,81%	-2,29%
FIP BTG Infraestrutura	204.914,44	0,02%	-4,08%	-17,76%
P2 Brasil Infra. FIQ FIP	5.293.555,02	0,53%	0,04%	-4,58%
FIP Minas Gerais	9.920.740,17	0,98%	0,00%	7,77%
FIQ FIP Neo Mezanino III	3.432.173,58	0,34%	-0,13%	-2,08%
FIP Participantes	7.161.939,78	0,71%	1,72%	5,93%
Imóveis	24.045.695,47	2,39%	0,40%	1,50%
Provisão para Perdas	(100.221,92)	-0,01%	-	-
Total Plano	1.007.625.910,82	100,00%	-0,07%	2,23%

* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação – PI/2023

